Priorização da remoção de resíduos dos terrenos desocupados, com vista a eliminar possíveis problemas de saúde pública

Kuok Chiu Fai

8/2/2022

De acordo com os relatos recentes de alguns moradores das Ilhas, no terreno desocupado junto à Fábrica Va Nam, na Avenida Olímpica, Taipa, encontra-se uma quantidade considerável de resíduos e objectos descartados, como televisões, pneus, móveis e embalagens de alimentos e bebidas de diversos tipos, pelo que os moradores receiam possíveis impactos negativos sobre a sua saúde pessoal e sobre a higiene pública na zona.

Por um lado, o terreno em questão está próximo de várias zonas de alta densidade populacional das Ilhas onde estão localizadas escolas e grandes edifícios de habitação; por outro lado, os moradores das proximidades têm-se queixado, ao longo dos últimos anos, do problema da infestação de mosquitos nesta zona, que é especialmente penoso na época pluvial, durante a Primavera. De acordo com o que se tem observado, o motivo principal é que, após a chuva, águas pluviais acumulam-se com facilidade dentro do terreno, devido à presença de resíduos e objectos descartados, o que não só agrava ainda mais a infestação de mosquitos e gera outras bactérias como também aumenta o risco de contágio de algumas doenças infecciosas, como a dengue. À parte disto tudo, as condições actuais do terreno podem ainda provocar infestações de ratos e são ideais para os gatos e cães vadios. Nesse sentido, todos os problemas mencionados até aqui, ao colocarem em risco a saúde pessoal dos moradores, as condições higiénicas dos espaços públicos e a segurança rodoviária, são considerados uma potencial ameaça à higiene ambiental. Neste momento, tendo em consideração que a quantidade de ervas daninhas no terreno ainda é de fácil remoção e limpeza, o Governo deve solicitar rapidamente às autoridades competentes que intervenham e monitorizem regularmente, a fim de prevenir o agravamento desta situação.

Dito isto, proponho o seguinte:

1. Antes da chegada da época pluvial a Macau, os resíduos e objectos descartados dentro do terreno em questão devem ser rapidamente removidos, enquanto as acções de fiscalização devem ser intensificadas, com aplicação

regular de insecticidas, a fim de prevenir que o local seja berço de infestações de mosquitos ou qualquer outros vectores de doença e reduzir os riscos de contágio daí derivados.

2. Assegurar o planeamento e o desenvolvimento do terreno com a maior brevidade possível, para encurtar o tempo que este terreno do Estado estará desocupado, de modo a eliminar qualquer ameaça que coloque em causa a higiene ambiental e a oferecer novos espaços em prol do crescimento urbano das Ilhas.